



Ano VIII Ed. 33-São Paulo

COMUNIDADES

NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Movimento de Apoio Espiritual e Religioso para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós



junho/julho 2013

Inciadora no Brasil: D. Nancy Cajado Moncau - *In memoriam*
"Uma convivência de fé e alegria"

Editorial

Já estamos no segundo semestre do ano e tempos importantes foram vividos pela Igreja do Brasil, com a bem sucedida Jornada Mundial da Juventude sediada no Rio de Janeiro e a abençoada visita que nos fez o Papa Francisco, que enriqueceu e certamente deu muitas alegrias aos jovens do mundo inteiro que aguardavam com enorme expectativa sua presença. Temos muitas razões para acreditar na juventude católica do nosso planeta.

No que respeita ao nosso Movimento estamos publicando neste Informativo as principais decisões tomadas no nosso V Encontro de Coordenadores Regionais e Locais, que tem uma ligação direta com as ações pretendidas que sejam colocadas em prática o mais cedo possível, para termos condições de um crescimento quantitativo, sem perder de vista a parte qualitativa que, como todos sabem, é de importância vital. No que respeita a Coordenação Nacional do Movimento, todos os esforços serão desenvolvidos para auxiliar naquilo que for possível. Quando propusemos no nosso Encontro de Coordenadores a criação de duas frentes de trabalho em cada Coordenadoria Regional, uma para criar dos Grupos existentes e outra voltada exclusivamente para a expansão, baseamo-nos no fato concreto de muitas regiões se preocuparem basicamente com a consolidação dos Grupos formados, deixando para depois qualquer ação orientada para expandir o Movimento no âmbito de sua área de atuação. Não houve no momento da apresentação

dessa proposta nenhuma manifestação contrária e todos os presentes concordaram que essa medida não poderia ser postergada. Queremos, pois, insistir junto as Coordenadorias Regionais que ainda nada fizeram a esse respeito, que o tempo urge e o momento é esse. Sabemos de todas as dificuldades que cada Coordenadoria terá pela frente. Os desafios existem para serem vencidos, ajudados pelo nosso principal instrumento de trabalho que é a oração. Estamos, por outro lado, vendo com muita alegria novas Coordenadorias Regionais serem formadas, fruto do desdobramento de Coordenadorias que abrangiam mais de uma Diocese. Foi pioneira nessa particular a Coordenadoria do Rio de Janeiro, que criou as novas Coordenações Regionais de Niterói e Petrópolis. Seguiu-se depois Jundiá, com a criação da Coordenadoria de Sorocaba. Florianópolis também já concretizou os desdobramentos de Lages e Criciúma, o que nos leva a acreditar no sucesso dessa medida tomada em colegiado. Temos que convir que Coordenadorias Regionais menores e abrangendo apenas uma Diocese serão mais facilmente cuidadas, com quadro de trabalho pequeno, mais efetivo e também mais atuante. O relatório bimestral, aprovado por unanimidade, com raras exceções, ainda não foi colocado em prática. Esperamos que todos passem a fazê-lo na periodicidade solicitada. Abraços fraternos e que Jesus e Maria estejam sempre conosco.

Coordenação Nacional

Palavras do Conselheiro Espiritual

Espiritual Vocação do Leigo e da Família



Os documentos da Igreja são unânimes no convite à santidade através da missão que nos convida a mostrar ao mundo um Deus que se faz homem para ajuda-los a chegar mais perto do Pai conhecendo-o, amando-o e vivendo sua mensagem com alegria e generosidade.

O Papa Francisco, falando aos jovens na JMJ, diz: "Não quererá porventura o Senhor dizer-nos que o verdadeiro 'Campus Fidei', o verdadeiro Campo da Fé, não é

um lugar geográfico, mas somos nós mesmos? Sim, cada um de nós, cada um de vocês, eu, todos. E ser discípulo missionário significa saber que somos o Campo da Fé de Deus".

E falando em Campo da Fé, o Papa nos deixa três imagens que nos ajudarão a entender melhor o que significa ser discípulo(a)

missionário(a): "a primeira imagem, o campo como lugar onde se semeia; a segunda, o campo como lugar de treinamento; e a terceira, o campo como canteiro de obras".

Sempre seremos convidados a semear, quer agrade ou desagre. O crescimento, a vivência, o amadurecimento, não depende de nós. Cabe a Deus fazer frutificar conforme cada um acolher a mensagem e procurar vivenciá-la.

O lugar de treinamento é o nosso dia a dia na família, no trabalho, na missão de semear a Palavra para todas as pessoas. Jesus pede que o sigamos por toda a vida fazendo da melhor maneira o que temos que fazer.

O nosso canteiro de obras é o mundo em que vivemos. Ele será melhor na medida em que eu for melhor e testemunhar com atos o que prego. Na Igreja de Jesus, seremos as pedras vivas que o engenheiro ou mestre de obras irá utilizar para que a construção deste Reino seja cada vez mais bonita. Seremos cristãos alegres e comprometidos na medida que abraçarmos a nossa vocação com alegria e generosidade.

Façamos a nossa parte, que Deus nos abençoe.

Pe. João Afonso Zago - MI

Arraiá da Esperança – ABCD



Muito bem organizada pelos Grupos da nossa Região, aconteceu no dia 22/06/13, no Salão de Festas da Paróquia São José - Baeta Neves -, a nossa já tradicional Festa Junina. Foram momentos de oração, descontração e alegria muito bem vividos pelos participantes. No início tivemos um momento de oração, com a leitura bíblica e sobre os Santos do Mês.

Depois em um clima muito alegre e descontraído, todos puderam desfrutar dos quitutes tradicionais das festas juninas, os quais estavam muito gostosos. Após isso tivemos a representação pelos grupos das antigas cantigas de roda, ocasião que todos relembrou sua infância, num ambiente alegre e muito descontraído. No final tivemos a presença do Pe. Carlito Dall'agnese.

Agradecemos a todos que fizeram ser possível a realização desse evento, em especial às Coordenadoras responsáveis pelos grupos, ao Pe. Carlito e ao Pe. Jadeilson, da Paróquia São José que sempre nos atendem em nossas solicitações.

Acima uma foto do nosso gostoso arraia.

Agnes e Ivan
Coordenação Regional do ABCD

dos grupos e equipe de trabalho. O Encontro teve início às 9:00 hs de um sábado frio de “renguear cusco”, que foi compensado pelo calor do encontro que todos trouxeram no coração. As 15:30 hs encerramos com uma belíssima celebração de Missa presidida pelo Padre Mauro Organista, SCE da nossa Coordenadoria Regional. Após a missa ainda deu tempo para saborearmos um gostosíssimo quentão, acompanhado de saborosas pipocas, tudo preparado com muito carinho pelas anfitriãs Irmãs palotinas.

O evento foi apresentado pelo Casal Regional Carmen Lúcia e Paulo e teve a presença da nossa querida Ilka, que iniciou o Movimento no RS, a nossa “Dona Nancy” dos pampas.

Inicialmente tivemos um momento de espiritualidade conduzido pela Irmã Nilza e a seguir tivemos palestras sobre os momentos da Reunião Mensal de Grupo, Responsabilidade, Comunicação e função do CE/OE, conduzidas pelos membros do Colegiado: Irmã Wilma, Therezinha, Eunice e Milton, Alana e Alexandre, Irmã Nilza e Padre Mauro.

A tarde realizamos a “Gincana de São João”, momento marcado pela alegria em que, além das brincadeiras, aproveitamos para fixar conteúdos numa brincadeira inter-grupos. O ponto alto foi a descontração de todos principalmente com a presença do “Miltinho do Acordeão” (Milton, da Eunice) e das Pauletes, “ajudantes” do apresentador Paulo Rubens. Na foto abaixo um momento desse evento.



Carmen Lúcia e Paulo Rubens
Coordenador Regional

Notícias de Porto Alegre

1 - Novo Grupo - Grupo Santa Ana

Em 23.06.2013 realizamos a reunião inicial de lançamento do Grupo Santa Ana, na Paróquia de mesmo nome. O primeiro passo para a formação deste grupo foi dado graças a iniciativa e colaboração do casal das ENS, Judite e Hélio, que intermediou o contato com o Padre Paulo, pároco da Paróquia Santa Ana.

Padre Paulo, conhecido do casal Judite e Hélio, gostou da proposta, pois já havia sido Conselheiro Espiritual das ENS e logo concordou em formar o grupo das CNSE na Paróquia. A divulgação e convites foram feitos por nosso intermédio durante as missas de domingo. Após as missas fomos procurados por paroquianas interessadas em conhecer melhor a proposta do Movimento que, concomitante ao recebimento do folder explicativo sobre as CNSE, informaram nome e telefone para posterior contato. Nesta primeira reunião contamos com as presenças do Padre Paulo, do Sr. Jorge, Ministro da Eucaristia, das Sras. Ieda, Marina, Teresinha, Verônica e do Sr. Ludwig, todos lideranças na paróquia. A próxima reunião foi agendada para o dia 12.07.2013, às 14:30h, e deverá contar com mais 7 integrantes que não puderam comparecer nesta primeira reunião.

O Sr. Jorge, juntamente com as Sra. Marina e a Srta. Teresinha, colocaram-se à disposição para auxiliarem na Coordenação do Grupo.

2 - Encontro de Grupos

As CNSE-RS realizaram em 08.06.2013 seu Encontro de Grupos 2013, nas dependências das Irmãs Palotinas, no bairro Glória, em Porto Alegre. Estiveram presentes 42 pessoas entre integrantes

Varginha - MG



Na foto, a mesa de doces da Festa Junina e integrantes do Movimento.

O Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, através da sua Coordenação Regional de Varginha, participou no último dia 13 de Junho, da Missa das Equipes de Nossa Senhora, realizada na Paróquia do Mártir São Sebastião. A Missa, presidida pelo Padre José Roberto, Conselheiro da CNSE, faz parte do calendário das Equipes de Nossa Senhora e contou com a presença da comunidade paroquial e membros das Comunidades Nossa Senhora da Esperança.

Estiveram, também, presentes na Festa Junina realizada pelas Equipes de Nossa Senhora, Setor A de Varginha, no dia 29/06/13, no Colégio Marista, quando participaram com uma mesa de doces e guloseimas, recebidos em doação, para arrecadação de

fundos para ajudar nas despesas de formação de novos Grupos em Varginha. Foi um evento marcante para o Movimento, que tem recebido um carinho todo especial das Equipes de Nossa Senhora, nossa co-irmã.

Neuza e Hélio Nascimento
Casal Comunicação

Notícias do Rio de Janeiro - Capital

1 - Foi com imensa alegria que no dia 25 de maio, nos reunimos no Colégio Regina Coeli, para mais um Retiro Espiritual em nossa Regional. Éramos em torno de 40 pessoas, prontas a refletir, orientadas pelo jovem e eficiente pregador, Padre Gildésio da Paixão Batista - MI, que propôs o Tema: "Não ardia nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, quando ele nos explicava as escrituras?" (Lc 24, 32) - um dos versículos do texto "Dois Discípulos de Emaús.

A tarde os grupos se reuniram para concluir suas reflexões e apresenta-las em plenário.



A foto e o texto escrito por uma das participantes que representava um dos grupos, conta um pouco do que foi esse retiro.

Vera e Paulo
Casal Coordenador Regional

2 - **Nosso Retiro:** Todas as participantes gostaram muito do tema abordado, assim como da condução do retiro, com momentos de aprofundamento, de reflexão, de oração e de silêncio. Nossa caminhada como viúvas é uma caminhada pedagógica, pois temos que aprender a conviver com a viuvez: é um recomeçar. Ela é também mistagógica, pois não sabemos por que Deus nos coloca nesta situação - éramos tão felizes... É um recomeçar, é uma vida nova que iniciamos.

Nossa caminhada teve momentos de perda, seguidos de um reencontro com Jesus: momentos de ressentimento que conseguimos superar: mais depressa ou mais devagar, devido à nossa fé. Tivemos e temos que sair do ressentimento para a gratidão! Não é uma tarefa fácil, é preciso muita confiança em Deus, nosso Pai. Lembramos então da Jornada Mundial da Juventude, quando seremos hospedeiros, recebendo em nossas casas, em nossa paróquia em nossa cidade os peregrinos vindos de todos os continentes. Temos que recebê-los como os apóstolos receberam Jesus e o convidaram a pernoitar com eles, mesmo antes de reconhecê-lo. Como diz o hino da JMJ, temos que ser missionários, levando a palavra de Deus a todos com quem convivemos, com quem nos relacionamos, procurando momentos e ocasiões para fazê-lo.

Jesus ao aceitar o convite dos apóstolos, colocou fogo em seus corações, Quando só o reconheceram na hora da distribuição do pão. Será que, como os apóstolos, queremos receber Jesus no mais íntimo de nossa casa? No nosso quarto? Queremos que fique conosco até o entardecer? Jesus nos convida a entrar em comunhão com ele, e se torna o anfitrião de nossa casa, de nosso ser, de nosso coração. Lembramos a importância, hoje tantas

vezes esquecida, da reunião da família em torno da mesa, reunião tão importante, quando a família se revê, partilha suas alegrias e dificuldades, suas lutas e suas vitórias. Não nos esqueçamos de que na nossa caminhada, nos momentos de alegria e de dor, devemos dar sempre exemplo de nossa vivência cristã.

Recebendo os peregrinos da Jornada Mundial da Juventude, estaremos recebendo Jesus em nosso lar. Que todos nós o façamos de coração aberto, aproveitando esta ocasião para sermos missionários. Terminamos nosso trabalho em grupo com uma pequena oração: "Que eu saiba Senhor, oferecer minha casa, meu coração a ti, e que eu receba os peregrinos como quero receber a ti, Senhor".

Maria Nícia de Medeiros - Grupo 04 - Rio Capital

Niterói - RJ - "Arraiá da Esperança"



Ao aceitarmos o convite para coordenarmos o movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança - CNSE em Niterói, uma frase nos chamou a atenção: "*Uma convivência de fé e alegria*". Quando apresentamos o Movimento das CNSE numa reunião para pessoas que se encontram no estado de vida de pessoas só [viúvas(os), separadas(os) e solteiras(os)] a fim de efetivamente lançarmos um novo Grupo, salientamos que este é um convite para aquelas pessoas caminharem juntas. Este caminho propiciará o encontro. Na vida, precisamos de alguém que nos tome pela mão e nos ensine o caminho, muitas vezes difícil e árduo. Esta será uma caminhada no seguimento de Jesus Cristo. Nele tem-se a oportunidade de conhecer o outro e de dar-se a conhecer; estabelecer laços e fazer novos amigos, reconhecer o rumo da caminhada e almejar os mesmos objetivos. Juntas poderão perceber que a convivência com outras pessoas dará novo sentido às suas vidas. É preciso compreender que agindo com fé e determinação, cada pessoa e conseqüentemente o próprio Grupo poderá perceber que forma uma pequena Comunidade, onde se exercitará primordialmente a fé e a Vida (dom de Deus). Uma vez formado, o Grupo buscará, sem nenhuma pressa, com muita confiança e perseverança, aprender a viver em Comunidade, porque "*a vida é o mais longo dos aprendizados, viver é a mais paciente de todas as artes*". (Frei Neylor Tonin). Os seis grupos de Niterói caminham com o passo firme e notamos que a amizade entre suas integrantes que não se conheciam, se torna cada dia mais forte. Todos os grupos são muito animados, alegres e sentem o sabor da amizade que tanto as une. Imbuídos desta certeza e juntamente com nosso Colegiado Regional chegamos a conclusão que era necessário comemorar esta convivência de fé e alegria. E no dia 6 de julho de 2013, com o objetivo de fortalecer a conhecimento entre as pessoas dos grupos, organizamos a 1ª Festa Junina da Região Niterói, o "**Arraiá da Esperança**". Os Grupos participaram integralmente na organização, no preparo da festa e cada Grupo se encarregou de trazer muita animação. Músicas, comidas, danças, brincadeiras, sorteios de brindes, pessoas com roupas típicas, muito bate-papo. A integração foi total naquele ambiente festivo e colorido. As integrantes dos diferentes grupos se apresentavam entre si e a alegria era reinante. Foram entoadas músicas muito lindas cantadas por algumas daquelas pessoas o que tornou aquela festa ainda mais bonita e alegre. No final da festa, podemos afirmar que todas as pessoas ali presentes formavam *uma verdadeira convivência de fé e alegria*.

Betty e Nozinho
Casal Coordenador Regional - Niterói

Tarde de Oração – ABCD – Celebração de Emaús

Aconteceu na tarde de 21 de julho de 2013, no Instituto das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, em Santo André, mais um evento previsto em nosso calendário do ano, organizado pelos Grupos de São Caetano do Sul e a Orientadora Espiritual do “Grupo Solidariedade” - Irmã Cleidinei. O texto nos levou a reflexão de Lucas sobre os discípulos de Emaús. Logo após tivemos a celebração eucarística e, como não poderia deixar de ser, o nosso lanche comunitário. Nossos agradecimentos a todas que participaram, em Especial às Coordenadoras dos Grupos e a Irmã Cleidinei - que aparece na foto abaixo - que sempre nos ajuda com tanto carinho.



Agnes e Ivan
Coordenação regional

Retiro: Coordenação Local de Jundiá - SP



No dia 02 de Julho realizamos nosso Retiro Espiritual no Aprendizado Dom José Gaspar, das Irmãs Missionárias de Cristo que, como sempre, nos acompanham e nos dão todo seu carinho e apoio. Neste ano tivemos a alegria de contarmos com a participação do pessoal de Louveira.

Seguimos o roteiro habitual com abertura do dia com as Laudes, em seguida a palestra sobre o “Ano da Fé” proferida de maneira muito feliz pelo Padre Milton. Depois tivemos o trabalho de grupo e em seguida o plenário. No trabalho de grupo houve bastante debate e o plenário foi um momento valioso, pois as conclusões foram verdadeiras mensagens que não deixaram dúvidas sobre o tema.

Após o lanche tivemos o descanso necessário e encerramos o dia felizes pelo conagraçamento e também pelo aproveitamento e alegria de todos os momentos, com a missa celebrada pelo Padre Samuel. Graças a Deus e com um comparecimento excelente, cumprimos mais este compromisso que nos pede o Movimento.

Apparecida Gradin
Coordenadora Local – Jundiá

7º Ano de falecimento de D. Nancy Moncau

No último dia 15/08/13 fizemos memória do sétimo ano de falecimento de D. Nancy Moncau, iniciadora do Movimento

“Comunidades Nossa Senhora da Esperança” no Brasil. Será que o tempo passa rápido ou nós é que passamos rapidamente pelo tempo? Difícil responder, mas parece que foi ontem. Rememorando os fatos, vemo-na sorridente, confiante e com uma fé inabalável que tudo daria certo e que esse novo Movimento era querido por Deus desde há muito. Não vemos D. Nancy distante de nós e sim muito próxima, incentivando-nos e encorajando-nos a seguir em frente. Ela, como viúva, sempre tinha uma mensagem muito carinhosa a dar não só as que, como ela, vivia o estado da viuvez, mas também aos casais e demais que a cercavam. Como ninguém, soube testemunhar e a vivenciar a sua fé. Ao longo de sua viuvez, não se valeu de coisas temporais, mas sim de sua confiança em Deus e do seu amor a Maria. Entendeu de maneira inteligente o conselho do Pe. Caffarel para que deixasse surgir em sua vida a “alegria do Cristo” e jogasse fora a tristeza, o luto, um verdadeiro veneno que fere e mata. Lá, juntinho de Nossa Senhora, onde disse que sempre estaria, pedimos que ela continue a interceder por esse Movimento que foi sua razão de viver nos últimos anos de sua vida terrena. D. Nancy Moncau, nós lhe pedimos, não se afaste de nós.



I EACG – Encontro Anual de Coordenadores de Grupos – CNSE-DF

O I EACG - Encontro Anual de Coordenadores de Grupos aconteceu no dia 4 de agosto, e deixou fortes lembranças, para todos aqueles que tiveram a oportunidade de vivencia-lo, marcando ponto na história do Movimento das CNSE, em Brasília. O papel do Coordenador do Grupo antes, durante e depois da reunião bem como os Compromissos propostos, com ênfase na Vivência do Esforço de Oração foi a temática minuciosa e brilhantemente apresentada pelo Attanzio da Erenita, posteriormente discutida em grupos. Em seguida, Dalila e Xisto expuseram a respeito do sentido de responsabilidade do Coordenador de Grupo ou seja doar-se mais, expressar o amor pela proposta do Movimento e testemunhar a vivência do Movimento no dia a dia. Ao final, para culminar o Encontro, todos se dirigiram para a Igreja de São Paulo Apóstolo onde foi celebrada a Missa de Encerramento, presidida pelo Pe. George, comentada pela Fernanda, Coordenadora do Grupo 02, ficando o Maurilio, Coordenador Local de Taguatinga na condução dos cânticos litúrgicos, com acendrada emoção, sendo que muitos se deixaram trair por lágrimas profundas durante o abraço paz, que a todos comoveu, o que se repetiu, depois, na despedida final, cada um levando saudade das horas convidadas e a esperança do reencontro no próximo Retiro, no dia 22 de setembro.



Foram momentos de convívio alegre e edificante, reunindo Coordenadores e alguns membros de Grupos, Coordenadores Locais e a Coordenação Regional, na sua maioria, já conhecidos, pela frequência em outros Eventos. Ressalte-se, aqui, a presença do Pe. George em todos os atos do evento. Permitimo-nos citar alguns dentre os presentes, com a devida vênica dos que não forem citados,

sem desmerecer a nenhum destes, pois a presença de todos, por igual, valorizou o evento na sua realização histórica e fecunda. Nesse sentido, cumpre-nos destacar o Casal Formação, Erenita e Attanazio, que engrandeceu e suplantou a expectativa geral, pelo esmero na preparação do Encontro, no sentido de perenizar as CNSE-DF, em perfeita sintonia com a Coordenadoria Nacional do Movimento.

A mesma referência elogiosa, também, a merece o Casal Coordenador Regional Irene e Lopes que, conjuntamente, organizou o Encontro e teve atuação decidida nos preparativos de sua realização, fazendo-se sempre presentes em todos os momentos do evento.

Ambos os casais se excederam em atenção e simpatia para com todos os presentes, devendo-se-lhes, com a colaboração vigilante do Wagner da Suelena, Coordenador Local do Guara, e de outros colaboradores, o sucesso do evento. A Neusely do Grupo 03 com a atuação vibrante na plenária, marcada pela sua indelével formação carismática. Importa registrar a importância da presença de participantes novatas, que se declararam cada qual no seu estilo, a felicidade em ingressar no Movimento. Estes são os Ecos do I EACG - Encontro Anual de Coordenadores de Grupos da Coordenação Regional de Brasília.

Dalila e Xisto
Casal Comunicação – CNSE-DF

Notícias da Coordenadoria Regional de Olinda e Recife

Dando continuidade as atividades da nossa Coordenadoria Regional promovemos um encontro no dia 26 de maio em um dos auditórios do Colégio Dom Bosco do Recife. A este encontro participaram nosso querido SCE Pe Demontier, todos os membros da CNSE do Recife e mais a Coordenadoria Local de Olinda e os seus 04 coordenadores de Grupo.

Esse encontro iniciou com a Celebração Eucarística, com a participação de todos e na qual tomaram posse a viúva Cristina Muniz, membro da Coordenadoria Regional e mais a viúva Ana Cristina, como Coordenadora Local do Recife, o Casal Paula e Antonio, como Coordenador Local de Olinda e a viúva Ione como Secretária e Tesoureira da Regional Pernambuco. Nessa reunião procuramos repassar tudo que vimos no V Encontro Nacional dos Coordenadores Regionais e Locais. Foi falado sobre a missão de Anjo Visitador de Recife e de Olinda, para uma melhor caminhada do Grupo, unidade ao Movimento e outros assuntos correlatos.

Houve um lanche partilhado, uma formação sobre Maria e após isso a mensagem de encerramento. No dia 04 de junho fizemos uma reunião com o Colegiado Regional numa sala anexa a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, no Salesiano, onde tratamos de assuntos referentes as festas juninas de Recife e Olinda, e mais uma vez abordamos a missão do Anjo Visitador, que para elas é ainda era uma grande novidade.

Nos dias 15 e 22 de Junho aconteceram as festas juninas em Recife e Olinda, todas muito animadas e muito participativas. No mês de Julho as reuniões mensais dos Grupos e outras atividades decorreram normalmente;

Pesqueira

Após muitas orações, telefonemas e troca de e-mails conseguimos marcar uma data para nossa visita a Pesqueira, a qual foi muito frutuosa. Viajamos no sábado e fomos a Belo Jardim, onde usamos a sabedoria popular: “Quem tem boca vai a Roma”. Lá contatamos três casais equipista que conhecíamos um pouco, deixamos algum material com eles e pedimos o empenho deles em formar grupos, nos avisando para irmos lá informar e lançar os grupos, como ainda tomar as demais providências que seriam necessárias. A ideia e ter uma Coordenação Local nessa localidade e estamos confiantes que vai dar certo.

No Domingo pela manhã nos dirigimos a Pesqueira para participarmos da reunião marcada para as 9:00 horas. Fomos muito bem recebidos pelo casal Coordenador Local Liliane e Evandro e notamos que a grande maioria dos dois grupos existentes estava presente. Fizemos uma dinâmica para descontrair o ambiente e podemos assegurar que a reunião foi muito proveitosa. Houve exposição por parte da

Coordenadoria Local sobre o andamento dos Grupos, alguns belos testemunhos e aproveitamos para falar do V Encontro Nacional e a implantação da figura do Anjo Visitador. Ficou decidido que novos esforços para a expansão do Movimento da região serão feitos e até um casal do ECC vai ajudar naquilo que for possível. Os dois grupos estão plenamente consolidados. A foto abaixo mostra a reunião havida em Pesqueira



Festa Junina - Olinda e Recife - PE



A foto mostra um instante da Festa do Recife

Mês de junho mês de fogueiras, balões, fogos, comidas típicas, enfim é o mês que comemoramos grandes santos de nossa Igreja. No dia 13 de junho comemoramos Santo Antonio e aí iniciamos os festejos juninos. São João Batista o precursor, aquele que veio abrir o caminho para o Messias, comemoramos no dia 24 de junho. São Pedro e São Paulo os grandes pregadores da Igreja são comemorados no dia 29 de junho. Assim diante de tantas festividades fizemos no último dia 15 do mês de junho a nossa primeira festa junina do setor Recife no Colégio Salesiano. Nossa Festa foi muito animada e se fizeram presentes “Meninas” representantes dos seis grupos existentes em Recife.

Três casais equipista sendo dois que acompanham dois grupos de Recife e um casal que acompanha um grupo de Olinda, e o nosso querido SCE Pe Demontier que nos ofereceu o espaço todo enfeitado com bandeirinhas e balões e para completar o ambiente junino colocamos uma fogueira artificial.

A festa foi animada por um tecladista que tocou e cantou músicas da época. Dançamos quadrilha, forró, ciranda...,houve também algumas brincadeiras. Ficamos felizes com a presença do casal Luisinha e Epaminondas - casal que trouxe a CNSE para o Recife e do casal Kenia e Mario nosso antecessor.

A mesa estava farta de comidas típicas como milho cozido, pamonha, bolo de milho, pé-de-moleque...

No sábado seguinte aconteceu a festa junina do setor Olinda com a presença dos quatro grupos, dos casais equipista que acompanham os grupos e mais as abrigadas do Abrigo Nossa Senhora de Lourdes, visto que a festa se realizou aí e que um dos quatro grupos de Olinda funciona neste local.

A festa foi muito animada com música da época (tecladista) espaço também ornamentado e muita comidas típicas. Ficamos felizes, pois podemos proporcionar as nossas Viúvas e Pessoas Sós um dia de muita alegria e descontração.

Toinha e George
Coordenador Regional

Grupo 01 de Araraquara - SP



A foto mostra as integrantes do Grupo 01 de Araraquara - Caminhando - que mercê de Deus está plenamente integrado ao Movimento e suas reuniões são sempre muito ricas e proveitosas.

Lenice e Luiz
Coordenador Local - Araraquara

Fortaleza – CE – Festa da Páscoa



Neste bonita foto vemos as integrantes dos cinco Grupos de Fortaleza - CE - que se reuniram para um proveitosa reflexão sobre a Páscoa, uma das mais importantes do Calendário Litúrgico da nossa Igreja. Foi uma iniciativa muito feliz da Coordenadoria Regional de Fortaleza, a quem parabenizamos com muito carinho.

Coordenação Nacional

Belo Horizonte – posse Coordenadoria Regional



Na foto vemos um momento de descontração na reunião de 16/08/13.

Sob a proteção materna da Virgem da Esperança e das Luzes do Espírito Santo, mais uma Coordenadoria Regional foi instalada pelo nosso Movimento, desta feita no âmbito da Arquidiocese de Belo Horizonte, um desejo que vínhamos acalentando desde 2008. Foi uma cerimônia simples, porém muita rica em espiritualidade, conduzida pela Irmã Sílvia, que assumiu como Orientadora Espiritual da Coordenação Regional e também de um dos Grupos prestes a se formar. Os demais empossandos foram: Coordenação Regional: Casal equipista Márcia e Washington e a viúva Angelina. Para a função de Informação e Expansão assumiu o casal Vânia e Carlos Alberto. Outras

funções serão preenchidas à medida que o Movimento se expandir na região da Arquidiocese. Dois Grupos já estão praticamente prontos e deverão iniciar sua caminhada nesses próximos dias e são:

Grupo 01 - A coordenadora será a Cecília (viúva equipista) e a Orientadora Espiritual ficará a cargo da Irmã Geni, ambas presentes na reunião que realizamos no dia 16/08/13.

Grupo 02 - A coordenadora será a Angelina (viúva equipista) e a Orientadora Espiritual será a Irmã Sílvia, que esteve presente em todas as reuniões havidas e é uma admiradora das CNSE. Queremos agradecer as atenções e a ajuda que nos foram dispensadas pelo Casal Provincial Bete e Carlos Alberto e também pelo CRR Cláudia e Paulo, que não puderam estar presentes nessa cerimônia, por estarem em Itaici, no Encontro do Colegiado das Equipes de Nossa Senhora.

Cleide e Valentim

São José do Rio Preto – SP – Dois novos Grupos

Temos a imensa alegria em informar que formamos mais dois Grupos na cidade de São José do Rio Preto, sendo que um deles é com integrantes da Paróquia do Pe. Leonildo - SCE da Coordenadoria Regional - e outro com pessoas do nosso próprio bairro. O primeiro Grupo será coordenado na sua 1ª fase pela Nina, saída dos quadros do primeiro Grupo existente na cidade, e o outro pela Angela, também desse primeiro Grupo ou “Grupo Mãe”. O Grupo da Paróquia do Pe. Leonildo terá a Orientação Espiritual de uma equipista indicada pelo próprio Padre, e o segundo terá como Orientadora Espiritual a Irmã Fátima. Caso surja um outro Grupo em nosso Bairro, pois o número de interessadas foi grande, a Orientadora Espiritual será a Ir. Juliana, que esteve presente na nossa reunião de informação e gostou muito do que viu e ouviu. A foto abaixo mostra as pessoas que participaram dessa reunião de Informação.

Ivete e Paca



Coordenador Regional – SRP - SP

Notícias de Florianópolis

1 - Retiro de Florianópolis

Estamos dando notícias do nosso Retiro ocorrido no dia 23/8, no Provincialado da Divina Providência. Foi um Retiro maravilhoso organizado por Clemene e Afonso, Coordenador local da Ilha e Casal Formação do nosso Colegiado. Eles foram incansáveis na preparação e estiveram presentes 45 pessoas entre participantes das Comunidades e outras que vieram de algumas paróquias e que se mostraram interessadas em participar do Movimento e talvez possamos ter um novo grupo.

O pregador foi o Padre Vitor Feller, que falou sobre a “Fé” e nos proporcionou momentos ricos de aprendizagem e meditação. Tivemos a presença da Beta com sua voz maravilhosa enriquecendo nossos cantos e na missa acompanhada pelo Guilherme, que embelezou ainda mais este momento. Irmã Elizabeth também nos ajudou bastante e participou ativamente.

Foi muito gratificante ver nossa equipe junta trabalhando conosco,

isto nos dá forças para continuar sempre na busca de fazer crescer ainda mais o Movimento aqui na nossa cidade e em toda SC. Aos poucos, com muito amor e com a ajuda de Deus, de NS da Esperança e da nossa equipe, vamos crescendo. A foto abaixo mostra os participantes desse nosso lindo e maravilhoso Retiro.

Helenie e Sérgio



Coordenador Regional

2 - Criciúma - SC - Retiro e Posse da Coordenação Regional

No dia 04/08/13 o Casal Regional de Florianópolis - SC, Helenie e Sérgio, deu posse oficial ao Casal Zélia e Alexandre, na Coordenação Regional do nosso Movimento na Diocese de Criciúma, que até então estava ligada a Florianópolis. Trata-se de uma decisão tomada em colegiado no nosso Encontro Anual de Coordenadores Regionais e Locais de 2012, que aos poucos vai sendo colocada em prática. Visamos com isso dar maior agilidade para o Movimento se expandir, com uma estrutura de trabalho menor e também do próprio lugar. Referida posse ocorreu no Retiro dos três Grupos de Criciúma que, mercê de Deus, foi muito proveitoso. Desejamos muito sucesso ao casal Zélia e Alexandre que aceitou essa incumbência com determinação e alegria.

Na foto vemos os participantes desse Retiro.



Coordenação Nacional

Ecoss do V Encontro de Coordenadores Decisões tomadas

Apresentamos a seguir as principais decisões tomadas por unanimidade no nosso V Encontro de Coordenadores Regionais e Locais, lembrando aos que ainda não colocaram em prática tais decisões que o momento para começar isso já está se esvaindo. Particularmente pedimos atenção aos itens 2, 4 e 6.

1. Estruturas orgânicas

Todos concordaram que nossas Coordenadorias Regionais abrangendo apenas uma Diocese foi uma medida acertada. Em vista disso as que estão inseridas onde há mais de uma serão desdobradas, tão logo isso seja possível.

2. Duas frentes de trabalho

Houve consenso que todas as Coordenadorias Regionais deverão introduzir, prioritariamente, duas frentes de trabalho, sendo uma para cuidar especificamente dos Grupos existentes e outra para trabalhar na expansão do Movimento.

3 - Dificuldades para preencher as funções de Coordenador Local

Ficou acertado, tendo em vista essa dificuldade de algumas Coordenadorias Regionais, que essas funções poderão ser exercidas por integrantes dos Grupos já consolidados, como está ocorrendo em Porto Alegre, São Paulo e ABCD.

4 - Visita Pastoral

A Coordenação Nacional, no intuito de auxiliar no processo de expansão e consolidação do Movimento colocou-se a disposição para fazer visitas às Coordenadorias Regionais que as julgassem convenientes, ficando, em princípio, acertado que os respectivos Coordenadores Regionais se manifestariam na época oportuna. Divinópolis e Goiânia foram as primeiras a se manifestar. Ribeirão Preto o fez através de um telefonema.

5 - Lançar as redes de maneira segura e sustentada

Percebeu-se que a grande maioria dos Coordenadores Regionais acredita na ajuda dos equipistas que, devagarzinho, estão se aproximando mais do nosso Movimento. Já existem algumas experiências de trabalho com não equipistas, que estão dando bons resultados. A questão mais acertada é tratar desse assunto com muito cuidado e sem nenhuma pressa.

6 - Relatório Bimestral

Em razão das poucas notícias recebidas dos responsáveis pelas Coordenadorias Regionais, ficou estabelecido, também por consenso, que a cada dois meses receberíamos um relatório simples, contendo basicamente o seguinte:

a) Equipe de trabalho

Como está formada e vem atuando como um autêntico colegiado?

b) Plano de trabalho Anual

O EACG consta como prioridade?

Demais atividades programadas: Foi elaborado um calendário anual?

Dentre as dificuldades, quais as que são mais desafiadoras?

O que está sendo feito para vencer essas dificuldades?

c) Comentários com observações julgadas importantes

Tecer os comentários que levem a Coordenação Nacional ficar bem informada e ajudar naquilo que for preciso.

7 - Sugestões apresentadas pelos presentes

Alguns sugeriram que esse nosso Encontro fosse realizado mais cedo, com tempo das orientações serem repassadas aos Coordenadores de Grupos, nos EACGs.

Foi explicada a razão de estar sendo feito no mês de abril, mas ficou em aberto a possibilidade de fazermos no mês de Fevereiro ou no final do ano (Agosto ou Setembro).

Foi sugerido, também, que a noite da véspera do Encontro, que já tem um grande número de delegações presentes, fosse aproveitada para alguma atividade.

Lembretes vivências importantes

- As preces devem emanar do coração, onde Deus habita, e não na cabeça onde as doutrinas e as dúvidas se chocam;
- A meditação é uma atividade do mais íntimo do ser humano e envolve uma profunda quietude subjetiva. É uma disciplina pessoal que não se ensina nos livros.
- Estamos todos trilhando o caminho para Deus, mas alguns tem mais consciência dessa viagem, enquanto que outros vagam numa corrente preguiçosa e sem rumo.
- A graça de Deus é concedida à cada um de nós de acordo com nossa consciência espiritual.
- Abra o seu coração e liberte-se daquilo que é banal e perceberá que o Espírito Santo habita em todos.
- Tudo é divino e quando estivermos seguros disso, perceberemos a divindade do próximo.
- O amor verdadeiro consiste em dar e perdoar. Já o egoísmo vive de tomar e esquecer.
- Por que procurar entre os mortos aquele que está vivo?
- Os eleitos (de Deus) não são inativos. Santa Tereza de Lisieux diz que passará o seu Céu a fazer o bem sobre a terra.
- A presença de Deus emanará de seu silêncio, tanto quanto de suas palavras. Sede, pois, testemunhas.

- O que conforta quem está só é por em comum suas aflições e redizer diante dos outros as circunstâncias de sua história.
- Progredir em caridade supõe um interesse crescente em Deus e nas coisas de Deus.
- A fé é uma semente, que produz a planta e esta o fruto.

Mandamentos da Lei de Deus

- Amar a Deus sobre todas as coisas;
- Não tomar seu santo nome em vão;
- Guardar os domingos e festas;
- Honrar pai e mãe;
- Não matar;
- Não pecar contra a castidade;
- Não furtar
- Não levantar falso testemunho;
- Não desejar a mulher do próximo;
- Não cobiçar as coisas alheias.

Dons do Espírito Santo

Os dons do Espírito Santo são sete, a saber: Sabedoria, Inteligência, Conselho, Fortaleza, Ciência, Piedade e Temor de Deus (ou Respeito a Deus).

Frutos do Espírito Santo

Os frutos do Espírito Santo são: Caridade, Alegria, Paz, Paciência, Longanimidade, Bondade, Benignidade, Mansidão, Fidelidade, Modéstia, Continência e Castidade.

Oração quando o desânimo aparece

“Meus Deus, a vós eu clamo: dentro de mim há trevas, mas em vós encontro a luz. Estou sozinha(o), mas vós não me abandonais. Estou desanimada(o), mas em vós encontro auxílio. Estou inquieta(o), mas em vós encontro a paz. Dentro de mim há amargura, mas em vós encontro paciência. Não compreendo vossos planos, mas vós conheceis o meu caminho. Obrigado Senhor”. **Amém**

Histórico de Nossa Senhora da Esperança



Republicamos, atendendo várias solicitações, um resumo do histórico da Patrona do nosso Movimento e sua data comemorativa - Nossa Senhora da Esperança -, cuja devoção é bem antiga na nossa Igreja e remonta aos primeiros séculos do Cristianismo. Na Espanha a mesma devoção é conhecida sob o título de “Nossa Senhora do Ó”. Este nome está intimamente ligado ao Advento, tempo litúrgico em que a Igreja comemora o período de espera do Salvador prometido. No Ofício Divino da última semana que precede a festa

de Natal, encontramos sete antífonas referentes à vinda de Cristo e todas elas começam com a exclamação “Ó Sabedoria...”, “Ó Emanuel...”, “Ó Raiz...” Daí a expressão “Nossa Senhora do Ó”. Da Espanha essa devoção se espalhou pela Europa, sendo conhecida em Portugal com o nome de Nossa Senhora da Esperança. De Portugal a devoção à Virgem da Esperança foi trazida ao Brasil pelos primeiros colonizadores portugueses que aqui chegaram. Acompanhou, inclusive, a expedição de Pedro Álvares de Cabral, e no dia 26 de abril de 1500, Frei Henrique de Coimbra celebrava a primeira missa em terras brasileiras, e sobre o altar improvisado, encontrava-se a imagem de Nossa Senhora da Esperança. Essa imagem histórica está na “quinta de Belmonte - Portugal, onde continua a ser venerada na Igreja Paroquial de Belmonte, terra de Cabral, Diocese da Guarda, na Província de Beira Alta. O grandioso testemunho de fé em Nossa Senhora da Esperança

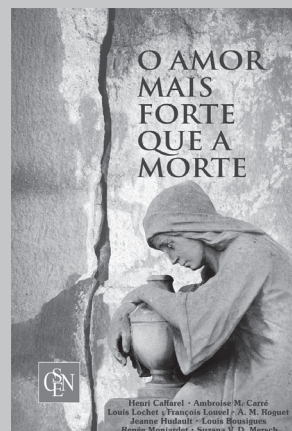
tornou-se motivo para que, em 27 de abril de 1962, uma comissão composta de representantes das províncias de Beira Alta e Beira Baixa, sob a presidência do Sr. Bispo da Guarda, entregasse à Arquidiocese de Brasília uma cópia fiel da imagem de Nossa Senhora da Esperança, que foi entronizada na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, da capital do Brasil. No dia 26 de abril de 1962, essa mesma comissão havia promovido uma romaria a Porto Seguro, onde o Sr. Bispo da Guarda rezou missa no local onde, 462 anos antes, Frei Henrique de Coimbra rezara a primeira missa em terras de Santa Cruz.

Após esta romaria, a primeira missa rezada no Brasil passou a ser comemorada anualmente na mesma data em Belmonte e em Porto Seguro, o que, por extensão, se aplicaria a todo o Brasil.

É oportuno acrescentar que não existe no calendário litúrgico da Igreja do Brasil uma data específica para essa festa devocional. Geralmente cada Paróquia que é criada com essa invocação estabelece sua própria data. Num dos históricos da Nossa Senhora da Esperança sua festa é comemorada no 3º Domingo de Setembro - data que havíamos adotado no início.

Todavia, tendo em vista que a 1ª reunião efetiva da nossa Equipe Dirigente, coordenada pela D. Nancy, que ia se dedicar a estruturação do nosso Movimento, ocorreu em Abril de 2003, julgamos por bem adotar o dia 26 de Abril como o da Festa da nossa Patrona. Pensamos que, desta maneira, estaremos unidos espiritualmente aos nossos irmãos portugueses que foram os responsáveis pela chegada ao Brasil dessa especialíssima devoção mariana.

Coordenação Nacional



Livro

O AMOR MAIS FORTE QUE A MORTE

Preço especial de lançamento:
R\$ 15,00 + despesas postais

Verdadeira catequese sobre a teologia
e a espiritualidade da viuvez.

Textos escritos pelo Pe. Caffarel,
Pe. Carré e outros.

Aquisições e informações:
Agnes e Ivan

email: ivansilverio@gmail.com

CONTATOS & INFORMAÇÕES



SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 2º andar
03016-000 São Paulo SP.
Tel: 11 2292-8166 – R. 215 / 11 3051-7259
oliviaterreiro@terra.com.br

www.cnse.org.br

Coordenação Nacional

Tereza P. Shoshima Tel. 4123-5903
famshoshima@gmail.com

Cleide e Valentim Tel. 11 2597-0373
cleide.valentim@terra.com.br

Edição: Nova Bandeira
novabandeira@novabandeira.com

2000 exemplares